

mormaço

curadoria de Lola Fabres

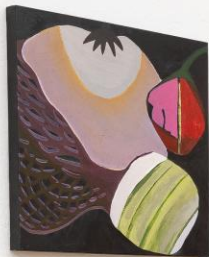
Andrea Lalli

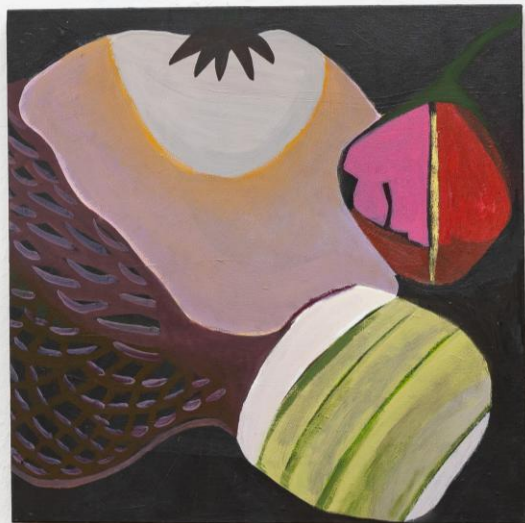
Marina Godoy

Olívia Lacerda









Marina Godoy

Sem título, 2026

Óleo sobre tela

30 x 30 cm

R\$ 4.000,00





Marina Godoy

Sem título, 2026
Óleo sobre tela
60 x 60 cm

R\$ 8.000,00

Andrea Lalli

As mãos que preparam a pimenta

da série Tecituras de Fé, 2022

Acrílica, bordado, tecido e ripa de madeira
sobre lona

35 x 42 cm

R\$ 7.000,00





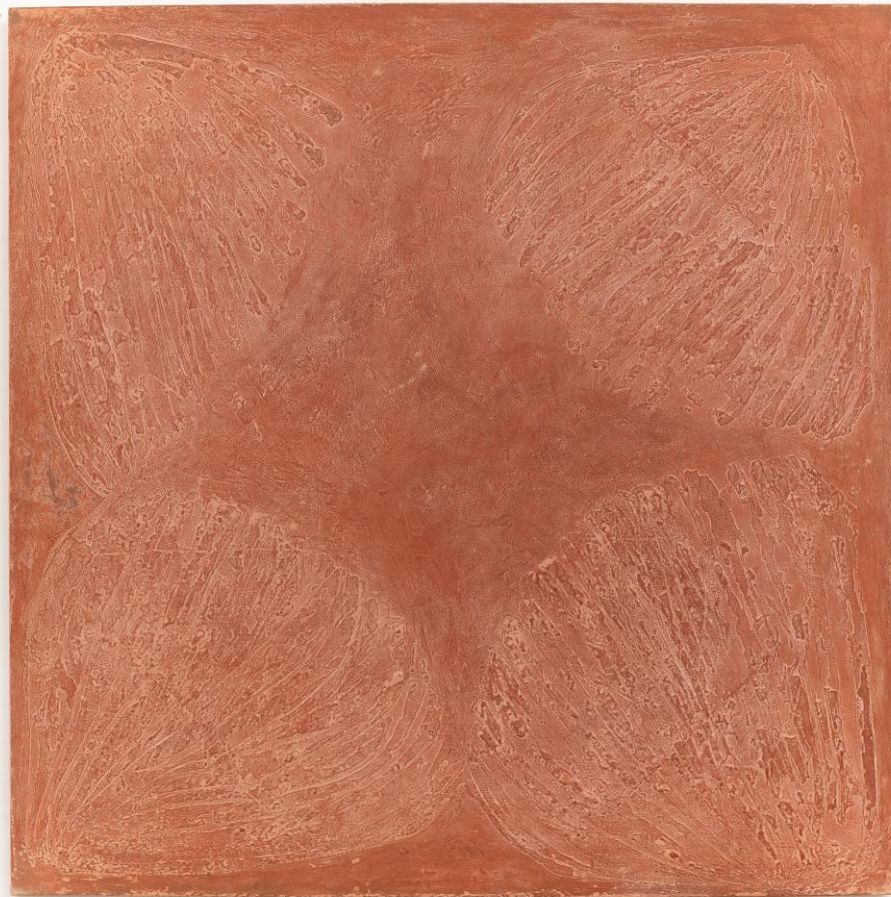


Andrea Lalli

A dança de Dona Maria Godô, 2021
da série Tecituras de Fé
Pintura Acrílica, bordado, trançado e ripa de
madeira sobre lona
65 x 42 cm

R\$ 8.000,00





Olívia Lacerda

Quatro conchas

série irrestauráveis, 2026

Óleo e argila seca sobre tela

150 x 150 cm

R\$ 20.000,00



Marina Godoy

Sem título, 2024-26

Óleo, argila seca e goiva sobre tela
50 x 70 cm

R\$ 8.000,00





Olívia Lacerda

Sem título, 2024-26

Óleo, argila seca e goiva sobre tela

24 x 18 cm

R\$4.000,00

Olivia Lacerda

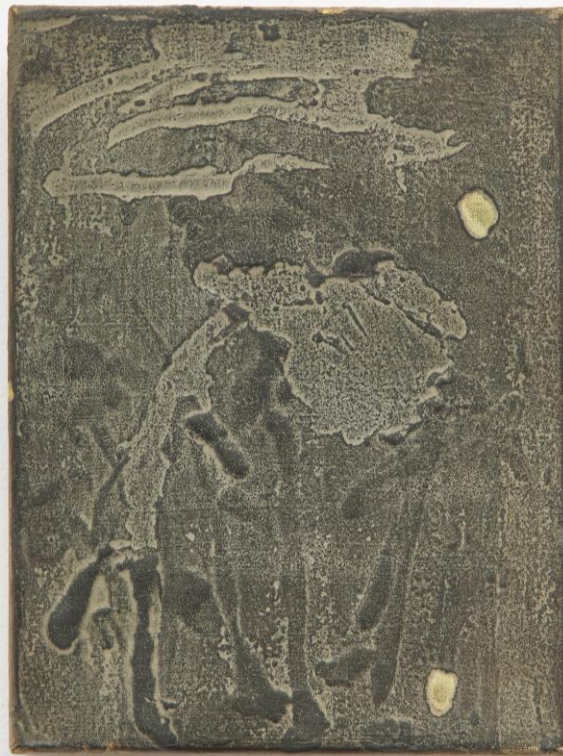
Sem título, 2026

série irrestauráveis

Óleo e argila seca sobre tela

24 x 18 cm

R\$ 4.000,00





Andrea Lalli

Ainda há tempo para sonhar com um amor
tranquilo em redes de dormir, 2022

série Tecituras de Fé

Acrílica, bordado, crochê, pigmento de terra
e costura sobre lona

39,5 x 27 cm

R\$10.000,00







Andrea Lalli

O encontro de Chico e Juruá, 2024
Pintura acrílica, bordado, pigmento
de terra, bijuteria, costura e ripa de
madeira sobre lona
50 x 82 cm

R\$ 14.000,00



Olívia Lacerda

Sem título, 2024-26

Óleo, argila seca e goiva sobre tela

24 x 18 cm

R\$4.000,00

Olívia Lacerda

Sem título, 2026

Óleo e argila seca sobre tela

15 x 15 cm

R\$ 2.000,00



Olivia Lacerda

Sem título. 2026

Óleo e argila seca sobre tela
15 x 15 cm

R\$2.000,00



Olívia Lacerda

Sem título, 2026

Óleo e argila seca sobre tela

15 x 15 cm

R\$2.000,00



Olívia Lacerda

Sem título, 2026

Óleo e argila seca sobre tela

15 x 15 cm

R\$ 2.000,00





Olívia Lacerda

Sem título, 2026
Óleo e argila seca sobre tela
15 x 15 cm

R\$ 2.000,00 (cada)
R\$ 6.000,00 (conjunto)



Olívia Lacerda

Sombra de nuvem, 2025
série irrestauráveis
Óleo e argila seca sobre tela
150 x 150 cm

R\$ 20.000,00



Mormaço



EXPOSIÇÃO MORMAÇO

Curadoria Lola Fabres

Abertura: 23 de maio de 2026

Das 11h às 17h

Visitação até 04 de julho de 2026

De terça a sábado, das 11h às 17h.

GALERIA MAMUTE

Rua Brigadeiro Galvão, 990

São Paulo/SP

CONHEÇA MAIS!

www.galeriamamute.com.br

O conceito surge como uma atmosfera. A palavra *mormaço*, nome da exposição que reúne os trabalhos das artistas Andrea Lalli, Marina Godoy e Olívia Lacerda, aparece dando sentido à ideia de um campo de instabilidade – uma zona de transição onde matéria, memória e paisagem se reorganizam sob a pressão discreta do calor –, conferindo às obras a impressão de uma temperatura em comum.

Mais do que um tema em si, essa ambiência repousa sobre o conjunto de trabalhos, fazendo-se sentir pela recorrência de uma paleta quente, terrosa e solar e apresentando-se como um regime térmico associado a experiências triviais do cotidiano; ao ardor do tempero, ao suor do corpo em balanço, ao calor da faixa de areia aquecida ou mesmo à umidade da pele que espera ao sol à beira d'água. Não à toa, essa condição também interfere na nitidez das formas, que não se oferecem de maneira imediata. Aparecem, sim, rarefeitas, distorcidas, tecidas ou encobertas, deixando entrever, de modo discreto, uma percepção ambiental marcada pela inquietação de uma temperatura que não cessa de se elevar.

Nesse contexto, Andrea Lalli, Marina Godoy e Olívia Lacerda mobilizam procedimentos distintos para compor suas paisagens; imersas, cada qual, em seus próprios processos de transformação. Em Olívia, a paisagem emerge da própria constituição material da superfície. Ao mesclar óleo e pó de argila, suas pinturas produzem uma sedução tátil vinculada à densidade da textura e aos efeitos de opacidade, fissura e sedimentação. Mas se, em um primeiro plano, essas superfícies sugerem uma matéria arenosa associada a uma memória costeira — entre conchas e depósitos sedimentares —, em uma camada menos evidente, elas se afastam de qualquer leitura idílica para operar como vestígios de uma matéria em transição, atravessada pelo calor, pelo tempo e pelo desgaste.

Em Marina, essa instabilidade desloca-se da matéria para a figura. Em suas pinturas, objetos, frutas e fragmentos associados ao espaço doméstico são submetidos a um processo de distorção que desestabiliza sua identificação imediata. Embora remetam ao universo da natureza-morta, essas figuras não se fixam como elementos plenamente reconhecíveis; seus contornos parecem ceder, suas formas perdem coesão e suas superfícies assumem uma organicidade fugidia. Nessa oscilação (da familiaridade ao estranhamento), a artista aproxima o doméstico de uma paisagem amorfa, na qual o alimento, o corpo e a matéria parecem atravessados por um mesmo estado de alteração. Já nos trabalhos de Andrea, as vivências ribeirinhas, as rotinas da pesca, os modos de alimentação e as memórias transmitidas pela oralidade são elaborados em pinturas que sobrepõem acrílica, bordado, pigmento de terra e materiais têxteis. Ao mesmo tempo, ao se aproximar de relatos de pessoas cuja vida cotidiana depende da vinculação com as águas e seus recursos, seu trabalho também aponta modos de existência diretamente impactados por processos de alteração ambiental.

Assim, reunidas e em diálogo, as obras em questão não tratam a paisagem somente como representação, mas como um campo de percepção atravessado por uma temperatura cromática comum. Nele, o calor deixa de ser apenas condição sazonal e corriqueira para se apresentar como experiência sensível, adensada pela consciência de sua progressiva intensificação.

Curadora Lola Fabres

GALERIA DE ARTE MAMUTE



PORTO ALEGRE | FLORIANÓPOLIS | SÃO PAULO

Fundada em 2012 por Niura Borges em Porto Alegre, a Galeria de Arte Mamute consolidou-se como um espaço de produção, circulação e reflexão sobre a arte contemporânea brasileira, expandindo posteriormente suas atividades para Florianópolis e São Paulo. Ao longo de sua trajetória, a instituição organizou mais de 80 exposições individuais e coletivas, muitas das quais contaram com curadorias assinadas por especialistas reconhecidos na área, tais como Agnaldo Farias, Angélica de Moraes, Bruna Fetter, Daniela Labra, Francisco Dalcol e Gabriela Motta.

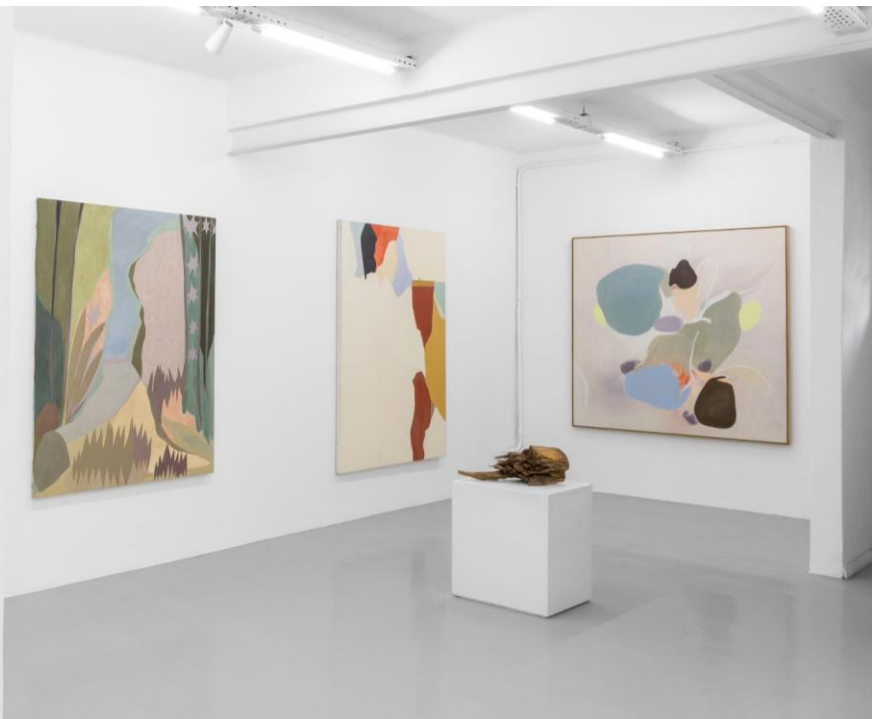
A galeria atua de forma integrada na comercialização de obras e na gestão de carreira de seus artistas representados, promovendo a inscrição de suas práticas em coleções institucionais e privadas de relevância nacional e internacional. Entre as instituições que acolhem obras de seu acervo destacam-se o MAC-USP, a Pinacoteca do Estado de São Paulo, o MACRS, o MARGS e a Fundação Vera Chaves Barcellos (Porto Alegre), bem como coleções privadas como o Instituto Collaço Paulo e a coleção Catarina de Ylmar Correa (Florianópolis), a coleção Grupo Zaffari e Banrisul (Porto Alegre). Artistas representados pela galeria participaram de eventos de grande visibilidade, incluindo as Bienais de Veneza, Bienal de São Paulo e Bienal do Mercosul.

O acervo da Mamute abrange múltiplas técnicas artísticas — pintura, desenho, gravura, escultura, fotografia, instalação e vídeo — evidenciando um compromisso com a diversidade formal e discursiva das práticas contemporâneas. Paralelamente à programação expositiva, a galeria desenvolve ações de formação e interlocução teórico-prática, tais como palestras, cursos, residências artísticas e debates que articulam artistas, pesquisadores, curadores, colecionadores e demais agentes do campo das artes visuais.

A atuação institucional da Mamute recebeu reconhecimento por meio de premiações regionais e nacionais, entre as quais premiações no Prêmio Açorianos e editais da Funarte de Artes Visuais. No plano associativo e de internacionalização, a galeria integrou por dez anos a ABACT — Associação Brasileira de Arte Contemporânea — e participou de programas como o LATITUDE — Platform for Brazilian Art Galleries Abroad.

Sua presença em feiras nacionais e internacionais, tais como SP-Arte, ArtRio, SP-Arte Foto, Feira Parte (São Paulo), Pinta Miami, BAPhoto (Buenos Aires), Latitude Art Fair (Nova York) e Not Cancelled (Viena), reforça sua interlocução com redes profissionais e circuitos expositivos transnacionais.

Acesse nosso site e conheça mais: www.galeriamamute.com.br



SÃO PAULO

Rua Brigadeiro Galvão, 990
Barra Funda

11 91907.4554
contato@galeriamamute.com.br

FLORIANÓPOLIS

Rua Admar Gonzaga 707.
Florianópolis

48 9884.07039
mamutegaleria@gmail.com

PORTO ALEGRE

Rua Caldas Júnior, 375
Centro Histórico.

51 99916.8818
contato@galeriamamute.com.br